Produção de Óleo e Gás associado

Descrição

Em 2013, a produção nacional de óleo foi de 2 milhões de barris/dia de óleo (MMbbl/d), equivalente a 2,4% do total mundial. A maior parte do gás natural do Brasil é associada à produção do petróleo. As reservas e produção de gás atingiram 458 e 28 bilhões de m³ em 2013, respectivamente.

As novas descobertas do pré-sal contribuirão para o aumento das reservas de óleo e gás, e com isto sua maior produção. Ainda há incertezas em relação ao conteúdo de metano do gás do pré-sal.

Nível A

Assume o possível esgotamento das reservas prováveis (P50) para produção do óleo e gás onshore junto ao offshore pós-sal - a produção de óleo decresce de 1,7 para 0,6 MMbbl/d, e a de gás se esgota antes de 2050. Além disso, considerada uma reserva no pré-sal de 30 bilhões de petróleo, que de barris corresponde ao nível mínimo de reservas mencionado na literatura especializada, com uma reinjeção de 40% do gás associado, devido a seu baixo conteúdo de metano. Dessa maneira, atinge-se uma produção de óleo superior a 4 MMbbl/d a partir de 2020 por um período de 15 anos.

Nível B

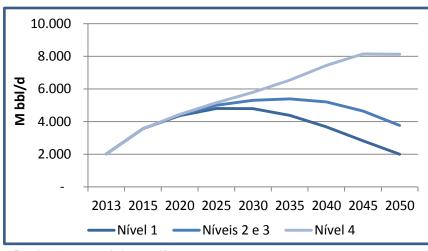
O nível B considera a mesma produção de óleo e gás *onshore* e *offshore* pós-sal do nível A. Além disso, é considerada uma reserva do pré-sal de 50 bilhões de barris de petróleo, com reinjeção de 40% do gás natural. Dessa maneira, atinge-se uma produção de óleo superior a 4 MMbbl/d a partir de 2020 por um período de 25 anos.

Nível C

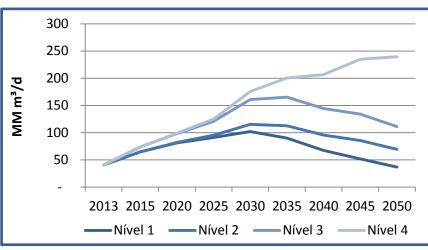
O nível C considera a mesma produção de óleo *onshore* e *offshore* pós-sal do nível A e a mesma reserva do pré-sal. Diferem por assumir a reinjeção de 10% do gás associado, devido a um alto conteúdo de metano.

Nível D

Considera a mesma produção de óleo onshore e offshore pós-sal dos demais níveis. Além disso, é considerada uma reserva do présal de 100 bilhões de barris de petróleo, que corresponde ao nível máximo de reservas mencionado na literatura especializada, com uma reinjeção de 10% do gás. Dessa maneira, atinge-se uma produção de 5 MMbbl/d a partir de 2025, mantendo-se acima desse patamar mesmo depois do 2050.



Produção nacional de petróleo



Produção nacional de gás associado